

**Marcelo Lima retoma chefia do Consórcio blindado da imprensa**

PREFEITO DE S. BERNARDO SEGUE EM SILÊNCIO

**Marcelo Lima retoma o comando do Consórcio após 2 meses afastado**

Marcelo Lima (Podemos) retomou ontem a presidência do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Volta se deu após ele ser restituído na sexta-feira ao cargo de prefeito de São Bernardo, do qual havia sido afastado em 14 de

agosto por suspeita de comandar esquema de desvio de dinheiro público. O político cancelou a tradicional entrevista pós-reunião e mantém silêncio sobre o tema. Ministério Público abriu inquérito para apurar denúncia. *Política 3*



CABECEIRA. Aroaldo Silva, Taka Yamachi, Gilvan Ferreira, Guto Volpi, Marcelo Lima, Akira Auriari, Edilson de Paula e Tite Campanella voltam a se reunir no Consórcio

**Marcelo Lima retoma chefia do Consórcio blindado da imprensa**

Prefeito de São Bernardo volta a assumir presidência de colegiado após quase dois meses de afastamento e faz homenagem a agentes da GCM

BRUNO COELHO

brunocoelho@dabc.com.br

Com a função de prefeito de São Bernardo recém-retomada, Marcelo Lima (Podemos) voltou a presidir, ontem, uma assembleia no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, depois de três meses sem reunião entre os prefeitos da região. Diferentemente de outras agendas à frente da instituição regional, o podemista optou pela discrição e não concedeu entrevista coletiva, em reunião voltada a homenagens aos agentes das GCMs (Guardas Cívicas Municipais) das sete cidades.

Além de Marcelo Lima, outros cinco prefeitos compareceram à reunião que marcou o retorno do chefe do Executivo de São Bernardo às atividades da entidade regional – apenas Marcelo Oliveira (PT), de Mauá, não esteve presente por



CONSÓRCIO. Marcelo Lima volta a liderar prefeitos da região

motivos de saúde, sendo então representado por seu secretário de Relações Institucionais, Edilson de Paula (PT). O podemista foi o último a chegar na sede do Consórcio Intermuni-

pal, cumprimentou os assessores e a imprensa na entrada do edifício, em seguida dirigiu-se para a assembleia.

O prefeito voltou à entidade no dia em que se completaram

dois meses da Operação Estafeta, deflagrada pela Polícia Federal e com o apoio do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), determinando o seu afastamento do comando da maior cidade do Grande ABC como medida cautelar, por suspeita de liderar organização criminosa. Seu retorno ao Paço ocorreu passados 56 dias, na última sexta-feira, com habeas corpus concedido pelo ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Na agenda de ontem no Consórcio Intermunicipal foi apresentado balanço do programa Grande ABC + Seguro, que mobilizou mais de 1.400 agentes e 300 viaturas, resultando em 450 abordagens de suspeitos, 350 veículos averiguados, 25 celulares recuperados e mais de 5.800 unidades de drogas apreendidas. Também houve homenagem aos comandantes das GCMs da região. Logo depois da reunião, apenas o vice-presidente do colegiado e prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), conversou com os jornalistas.

**INQUÉRITO**

O MP-SP (Ministério Público de São Paulo) instaurou inquérito civil para investigar Marcelo Lima por suspeita de improbidade administrativa, com base na denúncia da Operação Estafeta de que ele liderava esquema de desvio de verbas na Prefeitura. A assessoria do político informou que ele não foi notificado.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + página 3